

PROCESSO SELETIVO MUNICÍPIO DE GRAVATAL-SC PROFESSOR DE GEOGRAFIA ENSINO SUPERIOR CADERNO DE PROVAS



Nome:	Assinatura:	Nº da inscrição		

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTES INSTRUÇÕES

01 – PREPARAÇÃO PARA O INÍCIO DA PROVA

- A) Em cima da carteira você deve ter apenas a caneta, lápis, borracha, o caderno de provas e o cartão resposta; poderá também ter copo ou garrafa de água. Bolsa, aparelhos eletrônicos, relógio, devem ser colocados no chão.
- B) Confira o Caderno de Provas que você recebeu e veja se é a prova para o cargo que se inscreveu e se está completa, com todas as folhas colocadas na ordem correta. Confira também o Cartão Resposta. Verifique se tem o seu nome e se o número de inscrição está correto.
- C) A prova contém 30 perguntas com questões objetivas, com 04 alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a CORRETA.

02 - COMO FAZER A PROVA

- A) Somente inicie a prova no momento em que receber a autorização da equipe de fiscalização.
- B) Somente preencha o Cartão Resposta depois de ter todas as questões respondidas e assinaladas no Caderno de Provas.
- C) O Caderno de Provas poderá ser rasurado e feitas todas as anotações que você precisar. Mas o Cartão Resposta não poderá ser alterado ou conter rasuras.
- D) Para o preenchimento do Caderno de Provas você poderá utilizar lápis e borracha.
- E) Para o preenchimento do Cartão Resposta você deverá utilizar caneta esferográfica de cor azul ou preta.
- F) Em sendo o Cartão Resposta, de LEITORA ÓTICA, o espaço para assinalar a resposta (retângulo) deverá ser totalmente preenchido, a exemplo do Cartão de Loteria (mega-sena).
- G) Depois do preenchimento do Cartão Resposta, entregue-o, juntamente com o Caderno da Prova, à Equipe de Fiscalização.
- H) A prova terá a duração de três horas.

03 – É TERMINANTEMENTE PROIBIDO

- A) Falar com outros candidatos durante a prova.
- B) Retirar-se da sala sem acompanhamento de um dos fiscais.
- C) Entregar o Caderno de Provas e se retirar da sala, antes de 1 (uma) hora após o início da prova.

Transcreva abaixo as suas respostas, dobre na linha pontilhada e destaque cuidadosamente

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30





LÍNGUA PORTUGUESA

- 1- Indique em qual das alternativas o acento craseado não está adequado:
- A) Chegamos cedo à casa.
- B) Eu vou à Copacabana de minha Infância.
- C) Não irei à padaria. Irei ao supermercado.
- D) Comemos bife à milanesa.
- 2- Em qual das alternativas deve ser utilizado a letra J ao invés da letra G:
- A) Giboia
- B) Ferrugem
- C) Rabugento
- D) Sugestão
- 3- Qual das alternativas a palavra está escrita INCORRETAMENTE:
- A) Pança
- B) Profissão
- C) Massagista
- D) Neceçário
- 4- Qual a conjugação do verbo "estar" na segunda pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo:
- A) Estivestes
- B) Estivésseis
- C) Estivéreis
- D) Estáveis
- 5- Todas as orações destacadas abaixo exprimem a mesma circunstância, EXCETO:
- A) Tamanho era o barulho que eu não pude dar aula
- B) Os meninos gritavam tanto que ficaram roucos
- C) Não podia ver o palhaço sem que risse
- D) Não pôde tomar cerveja já que estava com dor de garganta

MATEMÁTICA

- 6- A operação de divisão entre 15,5 ÷ 25 tem como resultado:
- A) 0,62
- B) 0,625
- C) 0,52
- D) 0,525

- 7- O número de minutos que tem 3/4 do dia é:
- A) 1.172 minutos
- B) 1.180 minutos
- C) 1.080 minutos
- D) 720 minutos
- 8- Numa viagem de trem, um viajante consulta o relógio no momento exato em que o trem passa pelo marco quilométrico 237. Eram 8 horas e 17 minutos. Às 8 horas e 25 minutos, o trem passa no marco 249. Calcule a velocidade do trem em km/h:
- A) 60 km/h
- B) 90 km/h
- C) 80 km/h
- D) 70 km/h
- 9- Bárbara borda 17 toalhas por dia. Para bordar 136 toalhas ela levará:
- A) 7 dias
- B) 8 dias
- C) 10 dias
- D) 15 dias
- 10- As idades de Roberto e Deisy somam 9 anos; a de Deisy e José 13 anos; a de José e Roberto 12 anos. Calcule a idade de Deisy:
- A) 7 anos
- B) 6 anos
- C) 5 anos
- D) 4 anos

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

- 11- Segundo o IBGE a dimensão territorial do Município de Gravatal é de:
- A) 198 km²
- B) 298 km²
- C) 190 km²
- D) 168 km²
- 12- Os atuais Senadores pelo Estado de Santa Catarina são:
- A) Luiz Henrique da Silveira, Cacildo Maldaner e Jorge Bornhausen





- B) Paulo Bauer, Luiz Henrique da Silveira e Edinho Bez
- C) Paulinho Bornhausen, Luiz Henrique da Silveira e Paulo Bauer
- D) Cacildo Maldaner, Luiz Henrique da Silveira e Paulo Bauer
- 13- Conforme amplamente divulgado pela imprensa mundial o Brasil já é a 6ª maior Economia do mundo, por ter ultrapassado:
- A) A França
- B) A Inglaterra
- C) A Alemanha
- D) A China

14-Antes da Brasília a Capital da República Federativa do Brasil era:

- A) São Paulo
- B) Belo Horizonte
- C) Rio de Janeiro
- D) Niterói.

15- O Estado de Santa Catarina tem:

- A) 20 deputados federais
- B) 18 deputados federais
- C) 24 deputados federais
- D) 16 deputados federais

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 16- A Geografia, na proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais, tem um tratamento específico como área, uma vez que oferece instrumentos essenciais para a compreensão e intervenção na realidade social. Por meio dela podemos compreender:
- A) os objetivos, conceitos básicos, os procedimentos, as atitudes e os critérios de avaliação a serem ensinados, para que os alunos se aproximem e compreendam a dinâmica desta área de conhecimento, em termos de suas teorias e explicações
- B) como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção de seu espaço, as

- singularidades do lugar em que vivemos o que o diferencia e o aproxima de outros lugares e, assim, adquirir uma consciência maior dos vínculos afetivos e de identidade que estabelecemos com ele
- C) comparar e representar as características do lugar em que vivem e de diferentes paisagens e espaços geográficos
- D) e descrever a trajetória da Geografia, como ciência e como disciplina escolar, mostrando suas tendências atuais e sua importância na formação do cidadão
- 17- No Ensino de Geografia deve-se considerar a realidade no seu conjunto: o espaço é dinâmico e sofre alterações em função da ação do homem, e este é um sujeito que faz parte do processo histórico. Portanto, o aluno deve ser orientado no sentido de perceber-se como elemento ativo do seu processo histórico.
- I Uma vez que os temas da Geografia acompanham e fazem parte do cotidiano das pessoas, inscrevendo-se nas suas condições de existência, tal fato parece justificar sua popularidade. Não precisamos freqüentar a escola para comungar com a Geografia.
- II Para uma educação que contribua para o desenvolvimento da criança, devemos atuar no processo de ensino e aprendizagem, na perspectiva da construção do conhecimento, refletindo sobre a realidade vivida pelo aluno, respeitando e considerando a sua história de vida e contribuindo para que o aluno entenda seu papel na sociedade: o de cidadão.
- III O educador que, ensinando geografia, "castra" a curiosidade do educando em nome da eficácia da memorização mecânica do ensino dos conteúdos, tolhe a liberdade do educando, a sua capacidade de aventurar-se.
- IV A discussão sobre o ensino de Geografia passa pela avaliação do conteúdo e pela construção de conceitos e noções a partir do espaço de vivência da criança, pois é desde o momento em que nascemos que construímos a noção de espaço.

Estão corretas:

A) As alternativas I e III apenas





- B) As alternativas III e IV apenas
- C) As alternativas II e IV apenas
- D) Todas as alternativas
- 18- Mesmo considerando todos os avanços científicos e tecnológicos produzidos pelo homem através dos tempos, é possível, nos dias de hoje, entender a condição de perplexidade de nossos ancestrais, no começo dos dias, diante da complexidade do mundo a sua volta. Podemos também intuir de que maneira surgiu no homem a necessidade de conhecer o mundo que ele habitava.
- I O simples deslocamento de um ponto a outro na superfície de nosso planeta, já justifica a necessidade de se visualizar de alguma forma as características físicas do "mundo". É fácil imaginarmos alguns dos questionamentos que surgiram nas mentes de nossos ancestrais, por exemplo: como orientar nossos deslocamentos?
- II O conceito de Cartografia tem suas origens intimamente ligadas às inquietações que sempre se manifestaram no ser humano, no tocante a conhecer o mundo que ele habita.
- III O vocábulo CARTOGRAFIA, etmologicamente descrição de cartas, foi introduzido em 1839, pelo segundo Visconde de Santarém Manoel Francisco de Barros e Souza de Mesquita de Macedo Leitão, (1791 1856). A despeito de seu significado etmológico, a sua concepção inicial continha a idéia do traçado de mapas. No primeiro estágio da evolução o vocábulo passou a significar a arte do traçado de mapas, para em seguida, conter a ciência, a técnica e a arte de representar a superfície terrestre.
- IV O conceito da Cartografia, hoje aceito sem maiores contestações, foi estabelecido em 1966 pela Associação Cartográfica Internacional (ACI), e posteriormente, ratificado pela UNESCO, no mesmo ano: "A Cartografia apresenta-se como o conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo por base os resultados de observações diretas ou da análise de documentação, se voltam para a elaboração de

mapas, cartas e outras formas de expressão ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como a sua utilização."

- A) Todas as alternativas estão corretas
- B) Estão corretas as alternativas I e III
- C) Estão corretas as alternativas II e III
- D) Estão corretas as alternativas I, III e IV
- 19- Sabemos que a Geografia trabalha com diferentes imagens, e por isso o professor deve recorrer ao uso de diversas linguagens como forma de motivar os alunos na busca de diversas interpretações acerca dos fenômenos estudados. Nesse sentido, reconhecemos que a linguagem cartográfica tem no mapa uma das formas de representação mais utilizadas no ensino de Geografia, pois essa forma de representação, por meio de um conjunto de signos, permite uma percepção imediata do espaço representado.

Sobre a linguagem dos mapas analise as afirmativas:

I - Desde que compreendida, a linguagem de mapas favorece o entendimento da organização sócioespacial, na medida em que permite apreender as características físicas, econômicas, sociais, ambientais do espaço e, sobretudo, realizar estudos comparativos das diferentes paisagens e territórios representados em várias escalas.

- II Os mapas que antes se apresentavam num formato impresso, preestabelecido, estático e sem nenhuma possibilidade de interatividade, se apresentam atualmente em meios eletrônico e o usuário pode se apoiar num sistema multimídia, para melhor compreender o espaço neles representado.
- III O uso de recursos de multimídia tem favorecido o "diálogo" entre o leitor e o mapa, uma vez que torna possível selecionar as informações de acordo com seus interesses e necessidades.
- IV Na era do hipertexto, as práticas de construção e de leitura de mapas também começam a sofrer mudanças significativas.
- V Um mapa não necessariamente é mais o fruto apenas de um autor, mas pode ser (re) produzido no





decorrer do "diálogo", quase instantâneo nos endereços virtuais em que se encontram inseridos.

O leitor não está mais reduzido ao ato de olhar o mapa, mas adquire a possibilidade de agir sobre ele e de modificá-lo, tornando-se co-produtor.

Estão corretas:

- A) As alternativas I e II apenas
- B) As alternativas I II IV e V apenas
- C) As alternativas II IV e V apenas
- D) Todas as alternativas

20- Paulo Freire (1996) entende a pesquisa como algo diretamente associado, paralelo ou sobreposto ao ensino. A pesquisa não é uma prática exclusiva do professor que atua no nível superior de ensino. Ela deve fazer parte do cotidiano de todos os níveis de ensino aprendizagem, na medida em que relacionar ensino e pesquisa pode implicar em diferentes compreensões e práticas.

A esse respeito, esse autor expressa o seu pensamento afirmando que:

- A) Pesquisar é buscar um centro de incidência, uma concentração, um polo preciso das muitas variações ou modulações de saberes que se irradiam a partir de um mesmo ponto
- B) A aprendizagem adequada é aquela efetivada dentro do processo de pesquisa do professor, no qual ambos – professor e aluno – aprendem, pensam e aprendem a aprender
- C) Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino contínuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade
- D) É importante que o professor ensine a seus alunos como pesquisar e que, inicialmente, aborde temas que despertem o interesse deles. Dessa forma, estará contribuindo para despertar nos estudantes o gosto pela pesquisa

21- O desafio ecológico atual é mitigar os efeitos da quantidade de CO2 presentes na atmosfera de nosso planeta ou, simplesmente nos adaptarmos a eles. A respeito da mitigação, objetivo muito discutido entre governos, empresas e diferentes comunidades globais e regionais é a implementação de um sistema de:

- A) Neutralização do Carbono
- B) Créditos de Carbono
- C) Neutralização de Emissões
- D) Eliminação do Carbono
- 22- Para professores de geografia é fundamental reconhecer a diferenciação entre a categoria território e o conceito de territorialidade. Num primeiro momento essas duas palavras podem parecer dizer a mesma coisa.

O conceito de territorialidade:

- A) Refere-se a um campo específico do estudo da Geografia. Ele é representado por um sistema de objetos fixos e móveis, como, por exemplo, o sistema viário urbano representando o fixo e o conjunto dos transportes como os móveis
- B) Representa a condição necessária para a própria existência da sociedade como um todo
- C) Pode ser a unidade formada pela moradia com a população. No limite mais abstrato, o da indústria e do fluxo de trabalhadores
- D) Campo específico dos estudos e pesquisas geográficas
- 23- Considerando os três princípios filosóficos da concepção de currículos escolares estéticos, políticos e éticos -, os PCNs destacam que a Geografia:
- I Contribui para formação do cidadão ao proporcionar ao aluno que oriente seu olhar para os fenômenos relacionados ao espaço, tomando-os como produto das relações que orientam seu cotidiano; reconheça os conflitos e as contradições econômicas, sociais e culturais; torne-se sujeito do processo de ensino e aprendizagem em escala local, regional, nacional e global.
- II Deve ser trabalhada de maneira que seus





conteúdos sejam relacionados com o cotidiano do sujeito que se ensina. Essa forma de ensino é possível a partir do momento que o professor desempenha o papel de mediador entre o conhecimento e o aluno, dando oportunidade do discente articular o conteúdo em suas próprias reflexões.

III - Nega suas implicações políticas, econômicas e sociais, ao ser abordada de forma tradicionalmente descritiva e acrítica no ambiente escolar. Essa realidade deve-se, principalmente, à forma com que esta ciência é exposta e trabalhada pelos educadores.

Assinale a opção correta:

- A) Estão corretas as alternativas I e III apenas
- B) Todas as alternativas estão corretas
- C) Está incorreta a alternativa III apenas
- D) Estão corretas as alternativas II e III apenas
- 24- "É uma disciplina moderna que reúne captação, modelagem, análise e manuseio de informações geográficas, informação identificada de acordo com sua localização. Baseada no escopo da Geodésia utiliza sensores terrestres, aéreos, marítimos e baseados em satélites com o objetivo de coletar dados geográficos e similares. O processo inclui o manuseio e transformação (montagem, composição, confecção) de informações de diferentes fontes de maneira a compor um único e comum repositório de dados de alta definição". Assinale a opção correta:
- A) Geomática
- B) Geoprocessamento
- C) Geomorfologia
- D) Geoengenharia
- 25- Abordagens atuais da Geografia têm buscado práticas pedagógicas que permitam colocar aos alunos as diferentes situações de vivência com os lugares, de modo que possam construir compreensões novas e mais complexas a seu respeito. Espera-se que, dessa forma, eles desenvolvam a capacidade de identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade,

compreendendo a relação sociedade/natureza. Essas práticas envolvem procedimentos de problematização, observação, registro, descrição, documentação, representação e pesquisa dos fenômenos sociais, culturais ou naturais que compõem a paisagem e o espaço geográfico, na busca e formulação de hipóteses e explicações das relações, permanências e transformações que aí se encontram em interação.

Nessa perspectiva procura-se sempre:

- A) A valorização da experiência do aluno
- B) Desenvolver o pensamento crítico da realidade
- C) O estudo da sociedade e da natureza realizado de forma interativa
- D) Criar e planejar situações de aprendizagem em que os alunos possam conhecer e utilizar os procedimentos de estudos geográficos





26- Observe a imagem:



Em um estudo realizado pelo instituto IPSOS, foi comprovado que a metade dos brasileiros não sabe localizar o Brasil em um mapa-múndi. Na pesquisa, que contou com 1.000 entrevistados, houve pessoas que não souberam responder, outras indicaram o Brasil em outro lugar (inclusive na África). Dos entrevistados, 10 % já haviam passado por uma faculdade e nem sequer sabiam que o Brasil se localizava na América do Sul. Um despreparo no ensino de geografia e de cartografia, ou apenas descaso por parte das pessoas, que não vêem importância alguma em conhecer o mapa-múndi?

Estamos convivendo com um volume de informações e notícias cada vez maior, e saber onde se localizam os principais países do mundo, não apenas o Brasil é tarefa crucial no mundo globalizado, que através da tecnologia cada vez mais encurta as distâncias. Nós precisamos, pois, ter a noção exata de que distâncias são estas.

A imagem e o texto se refere:

- A) Ao analfabetismo funcional
- B) A alfabetização cartográfica
- C) Ao ensino da geografia
- D) A deficiência do ensino cartográfico nas escolas





27- Em 1798, um economista britânico chamado **Thomas** Malthus formulou uma teoria populacional que previa um apocalipse de fome e guerra se a população humana não parasse de crescer. Sua ideia era que a população cresceria em progressão geométrica, enquanto capacidade de produzir alimentos só cresceria em progressão aritmética. Logo, em um futuro próximo, faltaria comida para alimentar tanta gente. Hoje, mais de dois séculos depois, a previsão não se confirmou. A população não parou de crescer e estamos todos, bem ou mal, vivos. Mas a teoria malthusiana ainda ressoa entre os mais alarmistas – principalmente agora que estamos atingindo o índice de 7 bilhões de seres humanos. Como dar comida para essa multidão? Como impedir o colapso de nosso já desgastado meio ambiente?

Analise as seguintes afirmativas com base no demógrafo Roberto Luiz do Carmo, pesquisador do Núcleo de Pesquisas da População (NEPO) da Unicamp:

- I Os cientistas de hoje não vêm nenhum perigo decorrente de uma superpopulação humana. Nossas modernas técnicas de agricultura garantirão que não falte comida nas próximas décadas se ainda há fome no mundo, é por que os alimentos são mal distribuídos, e não por causa do excesso de gente.
- II As situações de fome que afligem muitos países de tempos em tempos, principalmente na África, derivam da incapacidade de inserção no mercado para compra desses alimentos. Ou seja, em nível do mercado global, existe uma produção capaz de atender a população mundial. O que não existe é acesso aos mercados por parte de alguns países.
- III Existem oscilações importantes da fecundidade e mortalidade quando se pensa em nível mundial. Mas observa-se claramente uma tendência de aumento da velocidade do crescimento da população mundial. Ou seja, a população vai continuar crescendo em termos numéricos e de maneira cada vez mais rápida.
- IV O que sustenta o volume atual da população é,

paradoxalmente, a desigualdade de acesso aos bens e à riqueza que caracteriza a organização da sociedade atual, com um grande volume de população vivendo em situações de baixíssimo consumo, e um grupo muito reduzido (embora crescente) de pessoas com um elevadíssimo padrão de consumo dos recursos.

Está incorreta:

- A) A alternativa I apenas
- B) A alternativa II apenas
- C) A alternativa III apenas
- D) A alternativa IV apenas
- 28- Apresenta-se a seguir uma sinopse de algumas das principais correntes do pensamento geográfico. Assinale a alternativa INCORRETA:
- A) Determinismo Ambiental Final século XIX (Alemanha) Frederic Ratzel
- B) Possibilismo A partir dos anos 1940 (séc. XX) assume expressão (EUA) Vidal de La Blache
- C) Geografia Pragmática Década de 1950 (séc. XX), simultaneamente na Suécia, Inglaterra e EUA Christaller Dematteis
- D) Geografia Crítica Década de 1970 (séc. XX) Yves Lacoste e Milton Santos
- 29- Desde o seu surgimento como ciência moderna, a Geografia enfrenta problemas epistemológicos e conceituais. É o caso da definição do seu objeto de estudo: o espaço geográfico. Apesar dos avanços dos últimos anos, ainda há discordâncias teóricas a esse respeito. Entendemos que o espaço geográfico é o resultado contínuo das relações sócio-espaciais e tais relações são econômicas (relação sociedade-espaço mediatizada pelo trabalho), políticas (relação sociedade-Estado ou entre Estados Nação) e simbólico-culturais (relação sociedade-espaço via linguagem e imaginário).

Com base me citações de geógrafos, assinale a alternativa INCORRETA:

A) DEFFONTAINES afirma que a Geografia Humana estuda a "relação dos grupos humanos com o meio geográfico", através dos modos de vida, sua evolução, sua distribuição e as instituições humanas.





O método está calcado nas possibilidades de ação humana, sua base territorial (território entendido como solo – uma visão ratzeliana), partindo da escala regional para a escala geral e promovendo sempre um diálogo com a História (entendida como passado)

B) Para VIDAL DE LA BLACHE, a Geografia Humana abarca os aspectos físicos e humanos, mas que podem ser estudados de forma separada. O homem (fator geográfico de, domina a natureza e é dominado por ela). Existe uma luta entre o homem e a natureza, esta possuindo uma dinâmica própria que influencia aquele. A Terra seria palco da ação do homem, mas dotada de vida. A ação do homem seria contingente, ou seja, ele escolheria onde, como possuiria auando agir e possibilidades. A Geografia compreende o conjunto da Terra (superfície terrestre) (VIDAL DE LA BLACHE, 1982). O meio é entendido como local onde coabita o diverso e seria sinônimo de adaptação (VIDAL DE LA BLACHE, 1982). A Geografia estuda os lugares, não os homens. O estudo das paisagens (que formam uma região) é feito pelo método descritivo, em que se define se classifica e se deduz. Falar em homem significa falar em população em movimento (já que o homem não age sozinho no meio), indicando uma divisão do trabalho. O homem transforma o meio através da técnica que tende a fixá-lo ou enraizá-lo no ambiente. A cultura (modo de vida) é vista como enraizamento ambiental que forma um território. O espaço seria essa coabitação homem e natureza e é prenhe intencionalidade (já que depende da vontade do homem)

C) BRUNHES também ressalta que a Geografia deve estudar os lugares, as regiões e suas relações. Além da ação do homem no meio, ele destaca quatro forças que atuam no planeta e formam um todo ordenado e harmônico: as forças interiores da Terra, o calor solar (que seria a base de tudo, a força principal), as forças ligadas aos movimentos atmosféricos e a atração centrípeta do peso ("força sábia da Terra"). Os princípios básicos da Geografia seriam a atividade (assim como La Blache destaca o

movimento) e a conexão, que fornece o sentido dos lugares e das regiões. A evolução da paisagem terrestre seria feita por um movimento duplo de construção e reconstrução, necessário para a manutenção da harmonia. Para ele a Geografia estudaria o que chama de "fatos essenciais": simples (ligados às necessidades vitais do ser humano como a habitação e etc.); alimentação, complicados (exploração dos recursos terrestres superficiais como a lavoura ou internos como a mineração); regras do convívio social (campo econômico e social, com destaque para a regulação e o papel do Estado); e os fatos essenciais ligados à cultura (relação homem/meio e formação do habitat). A interação desses fatos essenciais conformaria a organização do espaço, entendido como comunhão entre o convívio social e o meio através do trabalho e das trocas

D) SANTOS mostra que tanto Vidal de La Blache quanto Jean Brunhes absorveram elementos do marxismo. La Blache o faz ao tratar das relações unitárias entre homem e natureza, uma natureza já humanizada e os objetos fabricados pelo trabalho humano modificando a natureza. Brunhes utilizaria um "marxismo positivista" ao definir os fatos geográficos em produtivos, improdutivos e destrutivos

30- Estimular no aluno a capacidade de desenvolver o raciocínio espacial é um dos grandes desafios da Geografia. O planejamento deve contemplar o trabalho com conteúdos que permitam ao estudante compreender a posição que ocupa no espaço e as interações da sociedade em que vive com a natureza. O currículo deve priorizar as questões locais, sempre as relacionando com as globais.

Analise as seguintes afirmativas:

- I Relacionar implicações socioambientais do uso das tecnologias em diferentes contextos histórico geográficos e comparar processos de formação socioeconômica.
- II Identificar e compreender a importância dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando as transformações naturais com a





intervenção humana.

- III Apontar os significados históricos da geopolítica, considerando as relações de poder entre as nações, e compreender e analisar o papel dos blocos econômicos e geopolíticos.
- IV Identificar diferenças e relações entre o local em que se vive e a pluralidade de lugares existentes, percebendo o direito dos povos como um elemento de fortalecimento da sociedade.
- V Entender o papel das sociedades na constituição do território, da paisagem e do espaço.
- VI Analisar diferentes formas de produção, circulação e consumo para compreender a organização política e econômica.
- VII Ler e interpretar mapas e imagens, relacionando-os com questões da realidade mundial para compreender os conceitos de Estado e território.

As afirmativas acima se referem às:

- A) Expectativas de aprendizagem em Geografia 6º ano
- B) Expectativas de aprendizagem em Geografia 7º ano
- C) Expectativas de aprendizagem em Geografia 8º e 9ºano
- D) Expectativas de aprendizagem em Geografia 6º ao 9º ano